



GRUPO DE ESTUDOS
E PESQUISAS EDUCAÇÃO
E AFROPERSPECTIVAS

CAPITULO LIVROS

- **Monica Guimaraes Teixeira Do Amaral**

Amaral, M. do. Sobre a poesia e a crise da arte de narrar no mundo contemporâneo: reflexões sobre a vida danificada e a formação de ?resistência? da juventude negra na periferia de São Paulo. In: Amaral, Mônica do e Iavelberg, Rosa. (Org.). Educação sem retrocesso. 1ª ed. São Paulo: FEUSP, 2020, v. , p. 63-80.

GUIMARÃES TEIXEIRA DO AMARAL, MÔNICA. A reversão dialética da tecnologia digital e a emancipação da consciência. In: Anabela Gradim, João Carlos Correia, Elisa Zwick e Francisco Xarão. (Org.). Filosofia, Comunicação e Subjetividade: Volume 1, Linguagem, cultura e sociedade. 1ª ed. Covilhã: Editora LabCom.IFP, 2018, v. 01, p. 151-166.

- **Renato Noguera**

NOGUERA, Renato; ALVES, L. P. . Infância como narrativa e a narrativa da infância. In: Amílcar Araujo Pereira. (Org.). Infância como narrativa e a narrativa da infância. 1ª ed. Campinas: Editora Unicamp, 2021, v. 1, p. 143-169.

NOGUERA, Renato. Ventura Mina e o verdadeiro 13 de maio: uma breve biografia da resistência negra. In: Djamilia Ribeiro; Lizandra Magon de Almeida; Maurício Rocha. (Org.). Uma nova História, feita de histórias: personalidades negras invisibilizadas da História do Brasil. 1ª ed. São Paulo: Jandraíra, 2021, v. 1, p. 255-267.



GRUPO DE ESTUDOS
E PESQUISAS EDUCAÇÃO
E AFROPECTIVAS

NOGUERA, Renato. A infância é a causa da filosofia. In: Wallace Lopes Silva; Ricardo Cezar Cardoso; Renato Noguera; Vansessa Florargan; Gabriel Figueiredo Lopes. (Org.). Assim disseram as crianças: dicionário transdisciplinar ilustrado por palavras filosóficas. 1ed.Rio de Janeiro: Héxis Editora, 2018, v. 1, p. 9-14.

- **Luciana Pires Alves**

ALVES, L. P.; NOGUERA, R. . Infância como narrativa e a narrativa da infância. In: Amílcar Araujo Pereira. (Org.). Narrativas de (re)existência: Antirracismo, História e Educação. 01ed.Campinas: Editora da Unicamp, 2021, v. 1, p. 250-.

ALVES, L. P.. Notas sobre o processo de Escolarização da Baixada Fluminense. ALFAVELA. Pesquisas Viscerais em Educação. 01ed.Lisboa: Chiado, 2014, v. 01, p. 159-169.

ALVES, L. P.. A planta da Casa que Vira: astúcia no dizer e no viver. In: Fátima Bittencourt David; Márcia Montilio Rufino; Márcia Soares de Alvarenga. (Org.). Professoras pensam a Cidade. A Educação Pública em Debate no Município de Duque de Caxias. 01ed.Rio de Janeiro: HP Comunicação Editora, 2011, v. 01, p. 11-23.

- **Ana Cristina Marinho Lúcio**

MARINHO, Ana Cristina; MEDEIROS, Maria Gomes . Cidades da Jurema e lugares de escuta: por uma metodologia feminista decolonial. In: Luciana Eleonora de Freitas Calado Deplagne; Israela Rana Araújo Lacerda; Yasmin de Andrade Lacerda. (Org.). Mulheres em cena: protagonismo das mulheres na cultura popular. 1ed.João Pessoa: Editora CCTA / DigitalPub, 2022, v. 1, p. 76-88.

COSTA, SILVIA MARIA FERNANDES; **MARINHO, Ana Cristina** . Formação da identidade híbrida em Cecília Valdés: dicotomia, subversão e embranquecimento de cor. In: Émilie Geneviève Audigier; José Dino Costa Cavalcante; Rafael



GRUPO DE ESTUDOS
E PESQUISAS EDUCAÇÃO
E AFROPERSPECTIVAS

Campos Quevedo. (Org.). Entornos políticos, afetivos e outras cercanias literárias. 1ed.Teresina: Cancioneiro, 2021, v. 1, p. 131-156.

LÚCIO, ANA CRISTINA MARINHO; SOUTO, Rinah de Araújo . ?O tempo é do ritual das palavras?: escrituras indígenas em perspectiva a partir de experiências docentes de ensino e pesquisa. In: Ana Cláudia Félix Gualberto; Arturo Gouveia de Araújo; Vanessa Rimbau Pinheiro. (Org.). REFRAÇÕES DO INCÓGNITO: TEORIA, CRÍTICA E ENSINO DE LITERATURA. 1ed.João Pessoa: Editora UFPB, 2021, v. 1, p. 241-277.